

INSTITUIÇÃO	Hankuk University of Foreign Studies
PAÍS	CORÉIA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	1º 2022
ALUNO	Anna Clara Souza
E-MAIL	clarasouzamarques@usp.br

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Inicialmente, tinha planejado me inscrever em universidade que não abriu vagas no semestre em que me candidatei, então resolvi dar uma olhada nos programas e ementas curriculares das instituições disponíveis. Dentre as que mais gostei, acabei decidindo pela HUFS como primeira opção, principalmente, porque entendi que seria uma oportunidade de ter contato com uma história e produção historiográfica que eu dificilmente teria no Departamento de História da USP. (Não me arrependi por um segundo! Melhor escolha que eu poderia ter feito.)

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

Tive vários contratempos associados com a pandemia, mas todos os funcionários do Consulado foram extremamente (extremamente!) solícitos em me ajudar a resolver tudo da melhor forma possível. Não precisei traduzir nenhum documento. Precisei viajar para São Paulo (sou de Pernambuco).

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Durante todo o intercâmbio, fiz uso do cartão internacional da Wise. Enviava dinheiro para a conta da Wise pela conta do Banco do Brasil. Nunca deu problema.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Contratei o Next Seguros por sair mais em conta. Se alguém se sentir mais seguro tendo um seguro-saúde/seguro-viagem, é uma boa opção. Mas, sinceramente, o sistema de saúde coreano (NHIS) é extremamente eficiente e de boa qualidade (paguei 20 reais na única consulta médica que precisei fazer), e todos os alunos estrangeiros são obrigados a pagar pela mensalidade dele de qualquer forma, então acredito que também seja uma opção viável.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Sim, um pouquinho mais baratas, comprando de 3 horas da manhã em promoção de dia de semana; mas não foi nenhuma diferença grande.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

A universidade oferece moradia estudantil. O aluno pode escolher entre 3 dormitórios diferentes, todos perto da HUFS. O Globee (mais em conta, dentro da universidade), o International House A (dormitório feminino, mais perto do metrô) e o International House B (dormitório misto, do lado da saída do RU). Morei no House B.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

Acho que depende muito de cada um. Mas 1) Para pessoas com útero e fluxo menstrual forte, eu recomendaria levar absorvente noturno (os mais grossos lá são carinhos). 2) Para quem tem cabelo cacheado/crespo, recomendaria levar um shampoo/condicionador grandinho pra

durar bastante tempo, porque lá não vende em todo canto e é caro. 3) Recomendo levar base e pó de maquiagem pra quem usa tons médios/escuros, porque não é fácil de achar. 4) Antes de eu viajar, me falaram que desodorante lá é muito caro. Eu não achei tão grande a diferença, mas é bom levar um desodorante extra porque é um pouco mais caro sim. 5) Se tiver roupa que es quente dando sopa, leva logo porque se não levar vai ter que comprar uma lá; sem roupa de frio não dá pra ficar. 6) Revisa os documentos!!

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Não.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Sim, mas a maioria das coisas eram devido à fiscalização do COVID-19, então imagino que não seja mais exigido. De resto, o mais importante é ir no Escritório de Imigração pra fazer o ARC (popularmente conhecido como Alien Registration Card), mas a faculdade manda e-mail explicando tudo direitinho.

Precisou abrir conta bancária?

Sim

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Sim. Adquiri pela Trazy SimCard. Foi tranquilo.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

Uma das melhores coisas do país. Achei o metrô muito tranquilo de andar, seguro, muito limpo, bem organizado. Pra mim que ando de ônibus desde antes de andar de pé, achei o sistema de ônibus muito fácil de usar - e a maioria das linhas conta com um aviso no próprio ônibus indicando a próxima parada. Tem ônibus noturno que passa perto da HUFS. O bilhete se compra em qualquer loja de conveniência de esquina. Não tem vale-estudantil.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Sim, da ISO (International Students Organization).

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

Sim, tem várias opções. A universidade oferece curso gratuito de Coreano Básico (Survival Korean) para quem tá começando do zero. Todos os alunos podem se inscrever, mas a oferta das vagas é realizada por sorteio. Eu fui sorteada e o curso foi ótimo; são salas pequenas, então dá pra conversar bem com o professor. Além disso, existe a possibilidade (principalmente para os alunos mais avançados) de se matricular em uma matéria regular (se não me engano tem Coreano I, II, III e IV - a oferta depende do semestre) ou no curso intensivo de coreano, que tem aulas todo dia (esse último é recomendado pra quem tá indo especialmente pra estudar o idioma). Todas essas opções são gratuitas. Ainda existe um programa, o GAT (Give and Take) onde você pode ser selecionado para fazer par com alguém fluente em alguma língua que você queira aprender e que tenha interesse em aprender alguma língua na qual você é fluente.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

A matrícula da HUFS é completamente caótica. Não se estresse se você não pegar nenhuma matéria que você quer no primeiro dia das inscrições - são cinco dias, até o quinto você dá sorte! Mas é sempre bom se preparar bem, entrar no site assim que a matrícula abrir, e ter segundas opções. Não dá pra ver as aulas antes de se matricular.

<p>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</p> <p>Possui. No geral, o valor da refeição varia entre 6 e 10 reais.</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Não.</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>Das quatro matérias que eu fiz, três foram muito de boa e muito mais tranquilas de tocar do que a maioria das matérias da FFLCH. A quarta matéria foi mais exigente, mas também foi a mais interessante. Todas as minhas matérias regulares eram lecionadas em inglês, e eu imagino que as matérias ministradas em coreano sejam mais puxadas.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?</p> <p>Sim, o Buddy Program. É gratuito, mas nem todo mundo que se inscreve consegue uma "vaga". Consegui participar e minha experiência foi ótima! Converso com minha Buddy até hoje.</p>
<p>ADAPTAÇÃO</p>
<p>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</p> <p>Não tive muita dificuldade não. No geral, tem muitos alunos nas matérias em inglês que não tem inglês como a primeira língua. De resto, como eu não sabia que iria pra Coreia até descobrir que ia pra Coreia, tive pouco tempo pra aprender a língua antes da viagem, mas estudei o que deu em casa e depois as aulas ofertadas pela universidade me foram muito úteis. Acabou que eu falava pouquinho, mas dava pra segurar conversas básicas, a maioria das pessoas é muito paciente com quem não fala o idioma - principalmente quando percebem que você tá realmente se esforçando pra falar - e eu nunca passei por nenhuma situação desconfortável por não saber falar bem.</p>
<p>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</p> <p>Foi realmente tranquila. As pessoas que eu conheci no geral foram todas muito gentis desde o início e eu fiz amigos maravilhosos dentro e fora da faculdade. Não tive nenhum problema de convivência e me acostumei muito rápido com a alimentação. Acho que se tiver disposto a seguir a maré, a água flui.</p>
<p>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</p> <p>Dinheiro. Dinheiro. E dinheiro.</p>
<p>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</p> <p>Sim, a ISO faz atividades. Todo semestre é alguma coisa diferente. Vale dar uma olhada no Instagram deles se quiser ter uma ideia (@hufsisoseoul).</p>
<p>CUSTO DE VIDA</p>
<p>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</p> <p>Não foi o suficiente, mas quebrou um galho.</p>
<p>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</p> <p>O dormitório mais barato tinha um aluguel de cerca de 1000/1100 reais por mês e todos os dormitórios são perto o suficiente da faculdade (que é pequenininha) pra ir a pé, então não existe necessidade de pagar transporte diariamente pra se locomover pra aulas. A passagem é cerca de 5 reais (pode ter algum acréscimo pequeno se você fizer um trajeto muito longo).</p>

Comendo no refeitório e/ou em opções bem baratinhas ao redor da faculdade, dava pra gastar 100-150 de alimentação. Não gastei com nenhum livro, todos os professores disponibilizaram PDF das leituras obrigatórias.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Não. O visto D-2-6 não permite atividade remunerada que não seja da própria universidade do estudante.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

Eu acho muito importante lembrar da máxima de vó de que "quem anda em terra alheia pisa no chão devagar" e sempre fazer o máximo pra aprender e respeitar os hábitos e as regras da cultura local. A gente tá ali de convidado. Eu também recomendo muito aproveitar a quantidade de opções de lazer e cultura gratuitos; as trilhas de montanhas são praticamente todas abertas (inclusive tem uma que passa quase do lado do International House B), tem muitos parques, a grande maioria dos museus e galerias de arte são de graça e tem exposições incríveis, tem festivais públicos e eventos abertos durante todo o ano. E lembrar sempre de não falar muito alto no metrô! É considerado falta de educação e alguém vai mandar você calar a boca.